



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DO GEL CLAREADOR NO INFILTRADO INFLAMATÓRIO E NA IMUNOMARCAÇÃO PARA IL-6 EM POLPA DENTÁRIA DE RATOS WISTAR**

SILVA, C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOUZADA FERREIRA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SIVIERI-ARAÚJO, G. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE CASTILHO JACINTO, R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FRAGA BRISO, A. L. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

O peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>), princípio ativo do gel clareador, pode alterar a polpa dentária após procedimentos clareadores. Citocinas secretadas por leucócitos e outras células agem na modulação da resposta inflamatória. Foi avaliado na polpa dentária o processo inflamatório e o comportamento da citocina IL-6 após a clareação com diferentes concentrações de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>. Quarenta ratos Wistar tiveram os molares superiores clareados com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> a 20% (grupo BLUE); H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> a 35% (grupo MAXX); ou gel placebo (grupo Controle). Após 2 e 30 dias, os ratos foram eutanasiados e as maxilas removidas para análise histológica em H.E. e imunohistoquímica para IL-6. Foram aplicados escores ao infiltrado inflamatório nos diferentes terços da polpa coronária (oclusal, médio e cervical), e ao padrão de imunomarcação para IL-6 no tecido pulpar como um todo. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ( $p < 0,05$ ). No segundo dia, o infiltrado inflamatório no terço oclusal do grupo BLUE se mostrou moderado, enquanto que no grupo MAXX foi observado necrose tecidual ( $p < 0,05$ ); houve redução do infiltrado inflamatório nos demais terços da polpa coronária em ambos os grupos, sendo leve no grupo BLUE no terço médio, e moderado no grupo MAXX ( $p < 0,05$ ), e leve nos dois grupos no terço cervical ( $p > 0,05$ ). Aos 30 dias foi observada dentina terciária e ausência de inflamação em ambos os grupos. Aos dois dias a imunomarcação para IL-6 nos grupos clareados apresentou padrão moderado mostrando-se diferente do grupo controle ( $p < 0,05$ ), entretanto, sem diferenças aos 30 dias ( $p > 0,05$ ). Conclui-se que a concentração do gel clareador influencia no processo inflamatório pulpar, e que, a IL-6 participa do processo inflamatório, reduzindo com o reparo tecidual, porém independente da concentração do gel clareador.

**Descritores:** Polpa Dentária; Peróxido de Hidrogênio; Interleucina-6; Clareamento Dental.